RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

TRANSIÇÃO DO CUIDADO NA ALTA HOSPITALAR: VALIDADE DE CONSTRUCTO POR GRUPOS CONHECIDOS DO INSTRUMENTO TRANSPAH. CARE TRANSITION AT HOSPITAL DISCHARGE: CONSTRUCT VALIDITY OF THE TRANSPAH INSTRUMENT THROUGH KNOWN-GROUPS ANALYSIS. TRANSICIÓN DEL CUIDADO EN EL ALTA HOSPITALARIA: VALIDEZ DE CONSTRUCTO PO

Aline Marques Acosta (aline.acosta@gmail.com)

Gisele Knop Aued (giseleknop@gmail.com)

Giselda Quintana Marques (gqmarques@gmail.com)

Clediane Rita Portalupi Da Trindade (cledianeportalupi@gmail.com)

Nelly Oelke (nelly.oelke@ubc.ca)

Maria Alice Dias Da Silva Lima (malice.dslima@gmail.com)

Introdução: O instrumento TRANSPAH foi desenvolvido para avaliar a qualidade da transição do cuidado e segurança do paciente na alta hospitalar, na perspectiva de profissionais de saúde. Faz-se necessário verificar a capacidade

do instrumento de discriminar contextos institucionais com diferentes níveis de estruturação das práticas de transição do cuidado.

Objetivo: Identificar evidências de validade de constructo por grupos conhecidos do instrumento TRANSPAH em relação à instituição ter serviço de gestão de altas ou equipe específica de transição do cuidado na alta hospitalar.

Método: Estudo observacional, transversal, de validação psicométrica, realizado com 155 enfermeiros que atuavam na assistência ou na gestão de unidades de internação de hospitais no Brasil. A coleta de dados ocorreu entre outubro/2024 e maio/2025, utilizando questionário eletrônico do TRANSPAH e questões de caracterização da amostra. Realizou-se teste t para amostras independentes, com correção de Welch e procedimentos de bootstrapping com 1.000 reamostragens e tamanho de efeito pelo g de Hedges. Considerou-se nível de significância de 95%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (CAAE 79091924.2.0000.5347).

Resultados: Enfermeiros que atuavam em hospitais com serviço/equipe específica de transição do cuidado tiveram escores mais altos que os demais participantes, nos componentes “Orientação e preparo para alta” (84,15±11,06 versus 68,83±24,58; $p < 0,001$; $g = 0,73$) e “Coordenação e planejamento do cuidado” (67,38±17,84 versus 44,1±24,57; $p < 0,001$; $g = 1,03$). Também houve diferença no escore geral (74,49±14,04 versus 54,56±23,12; $p < 0,001$; $g = 0,98$).

Conclusão: O TRANSPAH é um instrumento capaz de discriminar diferenças na qualidade da transição do cuidado e segurança do paciente na alta hospitalar em instituições com e sem serviços/equipes específicas de gestão de altas.

Introduction: The TRANSPAH instrument was developed to assess the quality of care transitions and patient safety at hospital discharge from the perspective of healthcare professionals. It is necessary to verify the instrument’s ability to

discriminate between institutional contexts with different levels of implementation of care transition practices.

Objective: To identify evidence of construct validity through known-groups analysis of the TRANSPAH instrument according to whether the institution has a discharge management service or a dedicated care transition team at hospital discharge.

Method: This observational, cross-sectional psychometric validation study included 155 nurses working in direct care or management positions in inpatient units of hospitals in Brazil. Data were collected between October 2024 and May 2025 using the electronic version of the TRANSPAH questionnaire and sample characterization questions. A t-test was performed on independent samples with Welch's correction, bootstrapping procedures with 1,000 resamples, and effect size estimation using Hedges' g. A significance level of 95% was adopted. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) (CAAE 79091924.2.0000.5347).

Results: Nurses working in hospitals with a dedicated care transition service/team had higher scores than other participants in the domains "Discharge guidance and preparation" (84.15±11.06 versus 68.83±24.58; $p < 0.001$; $g = 0.73$) and "Care coordination and planning" (67.38±17.84 versus 44.10±24.57; $p < 0.001$; $g = 1.03$). Differences were also observed in the overall score (74.49±14.04 versus 54.56±23.12; $p < 0.001$; $g = 0.98$).

Conclusion: TRANSPAH can discriminate between institutions with and without dedicated discharge management services/teams regarding quality of care transitions and patient safety at hospital discharge.

Introducción: El instrumento TRANSPAH evalúa la calidad de la transición del cuidado y la seguridad del paciente en el alta hospitalaria desde la perspectiva de profesionales de la salud. Es necesario verificar su capacidad para discriminar contextos institucionales con distintos niveles de estructuración de las prácticas de transición del cuidado.

Objetivo: Identificar evidencias de validez de constructo por grupos conocidos del TRANSPAH según la existencia de un servicio de gestión de altas o de un equipo específico de transición del cuidado en el alta hospitalaria.

Método: Estudio observacional, transversal, de validación psicométrica, con 155 enfermeros de atención directa o gestión de unidades de hospitalización de hospitales de Brasil. Los datos se recolectaron entre octubre de 2024 y mayo de 2025 mediante la versión electrónica del cuestionario TRANSPAH y preguntas de caracterización de la muestra. Se aplicó la prueba t para muestras independientes con corrección de Welch, bootstrapping con 1.000 remuestreos y estimación del tamaño del efecto mediante el g de Hedges, con un nivel de significación del 95%. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS) (CAAE 79091924.2.0000.5347).

Resultados: Los enfermeros que trabajaban en hospitales con un servicio/equipo específico de transición del cuidado presentaron puntuaciones más altas que los demás participantes en los componentes “Orientación y preparación para el alta” (84,15±11,06 frente a 68,83±24,58; $p < 0,001$; $g = 0,73$) y “Coordinación y planificación del cuidado” (67,38±17,84 frente a 44,10±24,57; $p < 0,001$; $g = 1,03$). También se observaron diferencias en la puntuación global (74,49±14,04 frente a 54,56±23,12; $p < 0,001$; $g = 0,98$).

Conclusión: El TRANSPAH discrimina diferencias en la calidad de la transición del cuidado y la seguridad del paciente en el alta hospitalaria entre instituciones con y sin servicios/equipos específicos de gestión de altas.

Palavras-chave: alta do paciente; segurança do paciente; psicometria; estudo de validação; enfermagem.